

MUNICÍPIO DE PARAÓPEBA MINAS GERAIS

CONCURSO PÚBLICO
EDITAL N° 001/2012



Fonoaudiólogo

MANHÃ

Organizador:



CARGO: FONOAUDIÓLOGO

Texto

Jovem rico erra. “Menor” pobre comete crime

Por Leonardo Sakamoto, no Blog do Sakamoto.

Os repetidos casos de violência gerados por jovens da classe média alta brasileira e a forma aviltante com a qual têm sido tratados adolescentes pobres no processo de ocupação policial de comunidades no Rio de Janeiro me deixam duplamente incomodado. Primeiro, é claro, pelo fato em si. Segundo, pela forma como a sociedade se comporta diante disso.

Sabemos que é mais fácil uma pessoa que roubou um xampu, um litro de leite ou meia dúzia de coxinhas ir amargar uma temporada no xilindró – como mostram diversos casos que já trouxe aqui – do que um empresário que corrompeu ou um político que foi corrompido passar uma temporada fora de circulação.

Não que o princípio da insignificância (que pode ser aplicado quando o caso não representa riscos à sociedade e não tenha causado lesão ou ofensa grave) não seja conhecido pelo Judiciário. Insignificante mesmo é quem não tem um bom advogado, muito menos sangue azul ou imunidade política.

Tempos atrás, a seguinte notícia veio a público: “A empregada doméstica Sirley Dias de Carvalho Pinto, de 32 anos, teve a bolsa roubada e foi espancada por cinco jovens moradores de condomínios de classe média da Barra da Tijuca, na madrugada de sábado. Os golpes foram todos direcionados à sua cabeça. Presos por policiais da 16ª DP (Barra), três dos rapazes (...) confessaram o crime e serão levados para a Polinter. Como justificativa para o que fizeram, alegaram ter confundido a vítima com uma prostituta.”

Os rapazes não eram da ralé. Se fossem de classe social mais baixa, certamente o texto seria sutilmente diferente: “A empregada doméstica Sirley Dias de Carvalho Pinto, de 32 anos, teve a bolsa roubada e foi espancada por cinco moradores da favela da Rocinha, na madrugada de sábado. Os golpes foram todos direcionados à sua cabeça. Presos por policiais da 16ª DP (Barra), três dos bandidos (...) confessaram o crime e estão presos. Como justificativa para o que fizeram, alegaram ter confundido a vítima com uma prostituta.”

Rico é jovem, pobre é bandido. Um é criança que fez coisa errada, o outro um monstro que deve ser encarcerado. Lembro que o pai de um deles, num momento de desespero, justificou a atitude do filho como sendo perdoável. Da mesma forma, o pai de um dos jovens que agrediu homossexuais com lâmpadas fluorescentes na avenida Paulista, em São Paulo, pediu condescendência. Afinal, isso não condiz com a criação que tiveram. Bem, são pais, é direito deles. O incrível é como a sociedade encara o tema, com uma diferenciação claramente causada pela origem social.

Tenho minhas dúvidas se a notícia sairia se fosse o segundo caso. Provavelmente, na hora em que o estagiário que faz a checagem das delegacias chegasse com a informação, ouviria algo assim na redação: “Pobre batendo em pobre? Ah, acontece todo dia, não é notícia. Além disso, é coisa deles com eles. Então, deixem que resolvam”.

Amigos que trabalharam em uma rádio grande de São Paulo, pertencente a um grupo de comunicação, já ouviram algo muito parecido, mas mais cruel... É triste verificar mais uma vez que o conceito de notícia depende de qual classe social pertencem os protagonistas. Somos lenientes com os nossos semelhantes, com aqueles que poderiam ser nossos primos e irmãos, e duros com os outros.

A justificativa dos espancadores também é bastante esclarecedora. Ou seja, “puta” e “bicha” pode. Assim como “índio” e “mendigo”. Lembra-se do Galdino, que morreu queimado por jovens da classe média brasileira enquanto dormia em um ponto de ônibus? Ou a população de rua do Centro de São Paulo, que vira e mexe, é morta a pauladas enquanto descansa? Até onde sabemos, apesar dos incendiários brasileiros terem sido presos, eles possuíam regalias, como sair da cadeia para passear. E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.

Na prática, as pessoas envolvidas nesses casos apenas colocaram em prática o que devem ter ouvido a vida inteira: putas, bichas, índios e mendigos são a corja da sociedade e agem para corromper os nossos valores morais e tornar a vida dos cidadãos de bem um inferno. Seres descartáveis, que vivem na penumbra e nos ameaçam com sua existência, que não se encaixam nos padrões estabelecidos. E por que não incluir nesse caldo as empregadas domésticas, que existem para servir? Se eles soubessem a profissão de Sirley, teria feito diferença?

A sociedade tem uma parcela grande de culpa em atos como esse e os dos jovens que se tornam soldados do tráfico por falta de opções e na busca por dignidade, fugindo da violência do Estado e do nosso desprezo. A culpa não é só deles.

A diferença é que, para os da classe média e alta, passamos a mão na cabeça. Afinal, são “jovens”. Para os pobres, os “menores”, passamos bala.

(<http://www.rodrigovianna.com.br/outras-palavras/jovem-rico-erra-%E2%80%9Cmenor%E2%80%9D-pobre-comete-crime.html> – Adaptado)

01

O principal propósito comunicativo do texto é

- A) orientar como nós, membros da sociedade, devemos nos posicionar criticamente em relação aos crimes cometidos por jovens ricos e jovens pobres.
- B) identificar e explicar um fenômeno social contemporâneo relativo à violência urbana no Brasil que tem se revelado presente também nas camadas sociais economicamente abastadas.
- C) apresentar as principais características de uma sociedade e de uma justiça que se mostram excessivamente benevolentes com jovens ricos infratores e extremamente rígidas com os jovens pobres contraventores.
- D) relatar episódios nacionalmente conhecidos de agressões cometidas por jovens da classe média alta brasileira, como por exemplo, o caso da doméstica que foi agredida por ter sido confundida com uma prostituta.
- E) analisar criticamente o fenômeno da violência urbana em relação à parcialidade com que a sociedade e a justiça tratam o jovem infrator rico em detrimento do jovem infrator pobre.

02

Das passagens a seguir, qual delas apresenta o argumento mais contundente a favor da tese defendida pelo autor do texto?

- A) “Os repetidos casos de violência gerados por jovens da classe média alta brasileira e a forma aviltante com a qual têm sido tratados adolescentes pobres no processo de ocupação policial de comunidades no Rio de Janeiro me deixam duplamente incomodado.” (1º§)
- B) “A empregada doméstica Sirley Dias de Carvalho Pinto, de 32 anos, teve a bolsa roubada e foi espancada por cinco jovens moradores de condomínios de classe média da Barra da Tijuca, na madrugada de sábado. Os golpes foram todos direcionados à sua cabeça.” (4º§)
- C) “Lembro que o pai de um deles, num momento de desespero, justificou a atitude do filho como sendo perdoável. Da mesma forma, o pai de um dos jovens que agrediu homossexuais com lâmpadas fluorescentes na avenida Paulista, em São Paulo, pediu condescendência.” (6º§)
- D) “Não que o princípio da insignificância (que pode ser aplicado quando o caso não representa riscos à sociedade e não tenha causado lesão ou ofensa grave) não seja conhecido pelo Judiciário. Insignificante mesmo é quem não tem um bom advogado, muito menos sangue azul ou imunidade política.” (3º§)
- E) “Lembram-se do Galdino, que morreu queimado por jovens da classe média brasileira enquanto dormia em um ponto de ônibus? (...) Até onde sabemos apesar dos incendiários brasileiros terem sido presos, eles possuíam regalias, como sair da cadeia para passear. E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.” (9º§)

03

Considere as seguintes afirmativas acerca do texto.

- I. “Vira e mexe” (9º§) é uma expressão característica da linguagem coloquial e que, no texto, poderia ser substituída, sem comprometimento de sentido, pelo advérbio “frequentemente”.
- II. Segundo a opinião do autor e da sociedade em geral, “puta”, “bicha”, “índio” e “mendigo” são as principais vítimas dos jovens agressores ricos porque representam a “escória” da sociedade.
- III. Em “Além disso, é coisa deles com eles. Então, deixem que resolvam.” (7º§), a palavra então é uma conjunção coordenativa que estabelece relação semântica de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, no texto, pelo conector “logo”.
- IV. Pode-se concluir que, no último parágrafo do texto, a violência cometida pelo jovem rico é socialmente tolerada, porém, as agressões cometidas pelos jovens pobres são socialmente condenadas. Tal ideia vai de encontro à tese defendida pelo autor e esta é retificada pelo título do texto.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II B) I, III C) I, IV D) I, III, IV E) I, II, III, IV

04

No 4º e 5º parágrafos do texto, qual a tipologia textual predominante?

- A) Injuntiva. D) Expositiva.
- B) Narrativa. E) Argumentativa.
- C) Descritiva.

05

No trecho “Somos lenientes com os nossos semelhantes, com aqueles que poderiam ser nossos primos e irmãos, e duros com os outros.” (8º§), a palavra destacada estabelece relação semântica de

- A) adição. D) adversidade.
B) conclusão. E) alternância.
C) explicação.

06

Percebe-se uma ironia por parte do autor do texto no trecho

- A) “A justificativa dos espancadores também é bastante esclarecedora. Ou seja...” (9º§)
B) “Presos por policiais da 16ª DP (Barra), três dos rapazes (...) confessaram o crime e serão levados para a Polinter.” (4º§)
C) “É triste verificar mais uma vez que o conceito de notícia depende de qual classe social pertencem os protagonistas.” (8º§)
D) “Amigos que trabalharam em uma rádio grande de São Paulo (...) já ouviram algo muito parecido, mas mais cruel...” (8º§)
E) “Lembram-se do Galdino, que morreu queimado por jovens da classe média brasiliense enquanto dormia em um ponto de ônibus?” (9º§)

07

Quando uma palavra ou expressão é utilizada fora de seu sentido usual, dizemos que foi empregada conotativamente. A conotação ou linguagem conotativa está comumente presente nas conversas do dia a dia, em anúncios publicitários, na linguagem dos quadrinhos, nas letras de música, nos textos jornalísticos, científicos, etc. A passagem do texto que NÃO serve de exemplo para essa afirmação é

- A) “Um é criança que fez coisa errada, o outro um monstro que deve ser encarcerado.” (6º§)
B) “E por que não incluir nesse caldo as empregadas domésticas, que existem para servir?” (10º§)
C) “Insignificante mesmo é quem não tem um bom advogado, muito menos sangue azul ou imunidade política.” (3º§)
D) “A diferença é que, para os da classe média e alta, passamos a mão na cabeça. Afinal, são ‘jovens’. Para os pobres, os ‘menores’, passamos bala.” (12º§)
E) “E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.” (9º§)

08

Na passagem “... nos ameaçam com sua existência, que não se encaixam nos padrões estabelecidos.” (10º§), o referente do pronome sua é

- A) índios. D) cidadãos de bem.
B) mendigos. E) seres descartáveis.
C) sociedade.

09

Assinale a alternativa em que a palavra destacada NÃO mantém o mesmo sentido no texto se substituída pela do parênteses.

- A) “Os repetidos casos de violência gerados por jovens da classe média alta brasileira e a forma aviltante com a qual têm sido tratados...” (1º§) (desonrosa)
B) Provavelmente, na hora em que o estagiário que faz a checagem das delegacias chegasse com a informação, ...” (7º§) (conferência)
C) “Da mesma forma, o pai de um dos jovens que agrediu homossexuais com lâmpadas fluorescentes na avenida Paulista, em São Paulo, pediu condescendência.” (6º§) (tolerância)
D) “Somos lenientes com os nossos semelhantes, com aqueles que poderiam ser nossos primos e irmãos, e duros com os outros.” (8º§) (complacentes)
E) “E na capital paulista, crimes contra população de rua tendem a ser punidos com a mesma celeridade que agressões contra indígenas no Mato Grosso do Sul.” (9º§) (lentidão)

10

Observe a imagem apresentada.

Pode-se afirmar que a imagem em relação ao texto

- A) revela estrutura textual semelhante.
- B) expõe pontos de vista divergentes.
- C) utiliza o mesmo tipo de linguagem.
- D) apresenta argumentos contraditórios.
- E) ilustra aspectos da temática abordada.



(<http://claudiomar-charges.blogspot.com/2011/01/selecao-charges-justica-brasileira.html>)

SAÚDE PÚBLICA

11

Analise as afirmativas.

- I. Os Conselhos Municipais de Saúde são os órgãos de controle do SUS pela sociedade no nível municipal.
- II. As Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e suas normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovados pelo respectivo Conselho.
- III. Nas Conferências, reúnem-se os representantes da sociedade, para avaliar a situação da saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos municípios, nos estados e no país.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) III
- B) I, II, III
- C) I
- D) II, III
- E) I, II

12

Marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () A parte fixa do PAB contempla ações de saúde bucal, vigilância sanitária, vigilância ambiental, farmácia básica e assistência básica, entre outras.
- () As ações de assistência básica incluem vacinação, pequenas cirurgias, consultas, primeiros atendimentos de urgência, etc.
- () A parte variável do PAB reúne incentivos para programas de agente comunitários de saúde e saúde da família, assistência farmacêutica básica, programa de combate às carências nutricionais e ações básicas e vigilância sanitária.

A sequência está correta em

- A) V, V, F
- B) V, F, V
- C) F, F, V
- D) V, V, V
- E) F, V, F

13

São objetivos do Sistema Único de Saúde

- I. o controle e a fiscalização de serviços, produtos e substâncias de interesse para a saúde.
- II. a participação no controle e na fiscalização da produção, transporte, guarda e utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
- III. a avaliação do impacto que as tecnologias provocam à saúde.
- IV. a assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho.

Estão corretas apenas as alternativas

- A) I, IV
- B) I, II
- C) III, IV
- D) I, II, III, IV
- E) II, III

14

São princípios doutrinários preconizados pelo SUS

- I. Controle social.
- II. Igualdade.
- III. Universalidade.
- IV. Integralidade.

Estão corretas apenas as alternativas

- A) II, III
- B) III, IV
- C) I, II, III, IV
- D) I, IV
- E) II, III, IV

15

“A direção do SUS, no nível federal, é exercida pelo(a) _____.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) Conselho Nacional de Saúde
- B) Ministério de Saúde
- C) Previdência Social
- D) Fundação Nacional de Saúde
- E) Secretaria Municipal de Saúde

16

Analise as afirmativas.

- I. A frequência de novos casos de determinado agravo, em uma população, em um dado período, refere-se à incidência.
- II. A eficácia refere-se aos resultados obtidos em condições usuais.
- III. A efetividade diz respeito aos resultados obtidos em condições ideais.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) II, III B) I C) I, III D) I, II, III E) III

17

À direção Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete

- I. participar na formulação e na implementação das políticas.
- II. acompanhar, controlar e avaliar as ações e serviços de saúde, respeitadas as competências estaduais e municipais.
- III. controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I B) III C) I, II D) II, III E) I, II, III

18

Após a criação do SUS, a saúde tornou-se componente da seguridade social a partir dos seguintes princípios

- I. Parcialidade.
- II. Controle Social.
- III. Universalidade.
- IV. Equidade.
- V. Descentralização.
- VI. Unificação.

Estão corretas apenas as alternativas

- A) I, II, IV B) III, IV C) IV, VI D) II, IV, V E) II, III, IV, V

19

Acerca da epidemiologia, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () É o estudo das endemias mais importantes de uma dada região.
- () De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a quantificação de variáveis epidemiológicas tem por objetivo avaliar os métodos empregados no controle das enfermidades.
- () Sensibilidade é a capacidade de um exame detectar uma condição mórbida presente em um indivíduo.

A sequência está correta em

- A) F, V, F B) V, V, V C) V, V, F D) F, F, V E) V, F, V

20

De acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), relacione as colunas a seguir.

- 1. Universalidade. () É o reconhecimento na prática dos serviços, de que cada pessoa é um todo indivisível e integrante de uma comunidade.
- 2. Equidade. () É a garantia de atenção à saúde por parte do sistema, a todo e qualquer cidadão.
- 3. Integralidade. () Todo cidadão é igual perante o SUS será atendido conforme suas necessidades até o limite do que o sistema puder oferecer para todos.

A sequência está correta em

- A) 2, 1, 3 B) 1, 2, 3 C) 3, 2, 1 D) 3, 1, 2 E) 1, 3, 2

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Qual dos tipos vocais a seguir corresponde corretamente à relação voz do falante e interpretação do ouvinte?

Voz do falante:

Interpretação do ouvinte:

- A) Voz rouca. Cansaço, estresse e esgotamento.
- B) Voz monótona. Repetitivo, chato e desinteressante.
- C) Voz soprosa. Fraqueza e sensualidade.
- D) Voz infantilizada. Alegria, satisfação e riqueza de sentimentos.
- E) Voz nasal. Falta de energia e inabilidade social.

22

Na avaliação auditiva de um recém-nascido NÃO é sugestiva de alteração no processamento auditivo central

- A) dificuldade na localização da fonte sonora.
- B) ausência de habituação.
- C) inconsistência das respostas para tons graves e piora das respostas para sons de espectro amplo.
- D) ausência do reflexo cocleopalpebral.
- E) aumento da latência para ocorrer resposta.

23

O aparelho estomatognático é constituído por 8 ossos no crânio e 14 ossos na face. Dos ossos elencados, qual NÃO faz parte do referido aparelho?

- A) Ímpar: etmoide.
- B) Par: lacrimar.
- C) Ímpar: maxilar superior.
- D) Par: parietal.
- E) Par: palatino.

24

É uma alteração apresentada por um bebê com fissura palatina ou labial durante a amamentação

- A) posicionamento unilateral durante a mamada para favorecer o crescimento ósseo.
- B) conexão do lábio superior com o seio materno.
- C) menor pressão intraoral.
- D) refluxo do leite para cavidade nasal.
- E) tônus muscular orofacial diminuído.

25

Assinale uma característica típica da gagueira.

- A) Pausa durante a fala.
- B) Repetição.
- C) Prolongamento de um som.
- D) Movimentos compensatórios.
- E) Sustentação do fluxo de ar.

26

Em relação aos sistemas da linguística estrutural no desenvolvimento da dimensão patológica na linguagem, quais devem ser avaliados pelo fonoaudiólogo?

- A) Sintáticos.
- B) Articulatórios.
- C) Morfossintáticos.
- D) Semânticos.
- E) Fonológicos.

27

Assinale a alteração auditiva que acomete a orelha externa, média e/ou interna.

- A) Fístula perilinfática.
- B) Otosclerose.
- C) Presbiacusia.
- D) Trauma neurosensorial.
- E) Neurinoma do acústico.

28

São nervos encefálicos que fazem parte da deglutição

- A) abducentes.
- B) vagos.
- C) trigêmeos.
- D) hioglossos.
- E) glossofaríngeos.

29

De acordo com o Estatuto do Servidor Público do município de Paraopeba, “ _____ é o conjunto de cargos ou de funções públicas de mesma denominação, mesmas atribuições e responsabilidades, mesmo grau de escolaridade e mesmo nível de vencimento.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) quadro
- B) classe
- C) nomeação
- D) promoção
- E) designação

30

De acordo com o Estatuto do Servidor Público do município de Paraopeba, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O concurso público deverá ser realizado com rigorosa obediência aos princípios constitucionais de impessoalidade, legalidade, moralidade, publicidade e razoabilidade.
- () Ficará dispensado de novo estágio probatório o servidor estável que for nomeado para outro cargo público municipal.
- () A reversão dará direito, para nova aposentadoria, à contagem de tempo em que o servidor esteve aposentado.

A sequência está correta em

- A) F, V, F B) V, V, V C) F, F, V D) V, F, V E) V, V, F

CONHECIMENTOS GERAIS

31

Na última reunião do *Brics*, realizada na Índia, o tibetano *Jampa Yeshi*, de 26 anos, ateou fogo ao próprio corpo em mais um protesto de representantes desta minoria étnica, pela independência do Tibete da

- A) China. B) Índia. C) Rússia. D) Mongólia. E) Grã-Bretanha.

32

Nas últimas semanas, os noticiários brasileiros destacam de forma acentuada a ligação de políticos, em especial, uma das principais vozes da oposição ao governo de Dilma Rousseff, o senador Demóstenes Torres (DEM/GO), com Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, que concentra suas atividades no

- A) contrabando de animais silvestres. D) *lobby* de multinacionais chinesas.
- B) crime organizado – PCC. E) tráfico de drogas.
- C) jogo de bicho.

Leia o texto abaixo e responda as questões de 33 a 35.

Um das redes sociais mais populares do Brasil, possui um total de usuários ativos no planeta só superado – em termos de populações mundiais – pelos habitantes das duas nações mais populosas do mundo, dispendo de capacidade para crescer ainda mais. Criada por *Mark Zuckerberg*, foi tema de um filme de sucesso produzido em *Hollywood* nos últimos anos.

33

O texto se trata da rede social

- A) *Facebook*. B) *Linkedin*. C) *MySpace*. D) *Orkut*. E) *Twitter*.

34

As duas nações tratadas no enunciado são, respectivamente,

- A) Brasil e Austrália. D) Estados Unidos e China.
- B) China e Índia. E) Rússia e Estados Unidos.
- C) Índia e Brasil.

35

Mark Zuckerberg é cidadão da

- A) Alemanha. D) Reino Unido.
- B) Estados Unidos da América. E) Rússia.
- C) Finlândia.

36

Uma unidade de conservação brasileira, que possui como objetivo preservar a natureza e abrigar pesquisas científicas, denomina-se

- A) Estação Ecológica. D) Refúgio da Vida Silvestre.
- B) Monumento Natural. E) Reserva Biológica.
- C) Parque Nacional.

37

“O filme Xingu, lançado em abril, conta a saga de Cláudio, Leonardo e Orlando, comerciantes e funcionários públicos paulistanos que, na década de 1940, se alistaram na Expedição Roncador-Xingu, lançada pelo governo federal com o objetivo de mapear essa região do território brasileiro. Eles tornaram-se responsáveis pelos primeiros relacionamentos mais profundos entre índios e homens brancos no Brasil pela criação do Parque Nacional do Xingu.” O texto trata dos

- A) bandeirantes paulistas. D) fundadores do estado do Amazonas.
B) inconfidentes de São Paulo. E) patriotas de origem.
C) irmãos Villas Boas.

Leia o texto abaixo e responda as questões de 38 a 40.

“O conselheiro Sílvio Rocha, do Conselho Nacional de Justiça, determinou ao Tribunal de Justiça do Pará a abertura de investigação sobre a nomeação de Luciana Lopes Jatene, nora do governador Simão Jatene (PSDB), para cargo comissionado no gabinete do desembargador Cláudio Augusto Montalvão Neves... O CNJ recomendou ainda que os desembargadores que empregam parentes de membros do governo se abstenham de julgar causas de interesse da administração tucana.”
(Revista Istoé, edição 2211, 28 de março de 2012)

38

De maneira específica, que tipo de prática ilícita, de forma cruzada, está sob suspeita no fato relatado?

- A) Abuso de poder. D) Nepotismo.
B) Corrupção pública. E) Peculato.
C) Lobby.

39

Assim como o Pará, são estados também governados pelo mesmo partido

- A) Alagoas, Minas Gerais e São Paulo.
B) Amazonas, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.
C) Bahia, Goiás e Pernambuco.
D) Distrito Federal, Paraná e Tocantins.
E) Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

40

Sobre o estado-origem do fato apresentado no texto, analise.

- I. É dominado por latifúndios, possui diversas disputas por terra.
II. É o maior estado do Brasil em extensão territorial.
III. Está localizado na região norte do Brasil, na Amazônia Legal.
IV. Possui um dos mais baixos índices de desmatamento no Brasil.

Sobre o Pará estão corretas apenas as afirmativas

- A) I, II B) III, IV C) I, III D) II, IV E) I, IV

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
2. Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior, médio magistério ou normal superior, médio técnico, médio e fundamental completo, e de 30 (trinta) questões para os cargos de nível fundamental incompleto. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.idecan.org.br, às 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.

- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no **item 8 do Edital de Concurso Público nº. 001/2012**, sendo observados os seguintes aspectos:

a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a contar do dia subsequente ao da publicação, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site www.idecan.org.br.

b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no site www.idecan.org.br, no link correspondente ao Concurso Público.